

Filaturismo Poético – Cruzando o Mundo Através das Letras e dos Selos Postais

Camarões



Série Bandeiras – Camarões – Emissão Postal das Nações Unidas de 26 de setembro de 1980

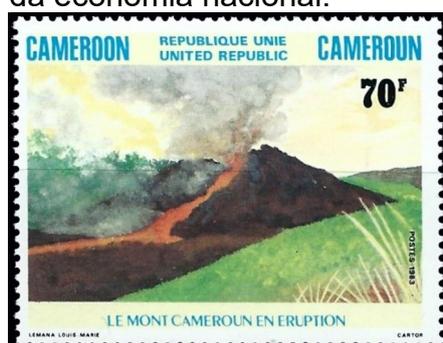
Localização: país localizado na região ocidental da África Central, fazendo fronteira com a Nigéria a oeste; Chade a nordeste; República Centro-Africana a leste; e Guiné Equatorial, Gabão e República do Congo, ao sul. O litoral dos Camarões encontra-se no Golfo do Biafra, parte do Golfo da Guiné e do Oceano Atlântico.

Área: 476.350 km².

População: 23.792.000 habitantes (estimativa 2018).

Capital: laundé.

Economia: Os principais produtos agrícolas do país são: algodão, amendoim, banana, cacau, café, cana-de-açúcar, legumes, mandioca, milho e sorgo. Os destaques da indústria são a produção e exportação de petróleo, alumínio e madeira de construção. A pecuária também é destaque da economia nacional.



Paisagens – Monte Camarões em Erupção – Emissão Postal Camaronesa de 25 de novembro de 1983

Clima: tropical e semiárido.

Vegetação: As florestas tropicais do sul abrigam mognos e ébanos, assim como orquídeas e samambaias. Os mangues estendem-se ao longo da costa e dos rios.

Comidas e Bebidas Típicas: Ndolé (camarões ou peixe apimentado, servido com vernônia, amendoins, banana e mandioca), Cuscuz de Milho, Peixe defumado com Gombô, Fufu (massa feita com água e mandioca, servida com acompanhamentos), Bobolo (feito de mandioca e moldado em formato de pão), Biscoito de Batata-doce, Bolo de Arroz, Jus de Bissap (chá feito com flores de Hibiscos), Chá de Cardamomo-verdadeiro.

Turismo: Parque Nacional de Mefou, Museu Marítimo de Douala, Doual'art, Cachoeira do Lobé (Kribi), Marché des Fleurs (Douala), Catedral de São Pedro e São Paulo (Douala), Monte Camarões ou Monte Fako (zona costeira), Club Market VIP Lounge (Douala), Museu Nacional de laundé, Museu Etnográfico dos Povos da Floresta (laundé).

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior. Artigo publicado em 21 de abril de 2021.

Curiosidade: O nome Camarões surgiu através de navegadores portugueses, que chegaram à região no século 15. Impressionados pela quantidade de camarões no rio Wouri, eles o nomearam de Rio dos Camarões, palavra que depois daria nome ao próprio país.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Pássaro livre

O pássaro que passa ali
O pássaro ligeiro
Que bate as asas
E corta o ar lá no horizonte,
Não possui nada no mundo,
Mas como a liberdade o torna bonito!

E ele vive cantando
No galho
Esse lindo pássaro viajante
Que dá ritmo às estações

Pois nada vale mais que a liberdade:
É a mais digna de todas as fortunas
A liberdade de que goza o pássaro
Que vive no galho!

A liberdade e seu fogo sagrado
Liberdade natural
Ó sagrada liberdade
Que deve ser desfrutada
por qualquer ser
Em seu estado simples!

(Claude-Joseph M'bafou-Zetebeg, nascido em Dschang (província de Oeste) em 1948).

Bibliografia:

Sites:

<https://escola.britannica.com.br/artigo/Camarões/480889>
<https://geledes.org.br/um-outro-olhar-6-curiosidades-sobre-camaroes/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Camarões>
<https://spb.org.br/culinaria-pelo-mundo-camaroes/>
<https://tripadvisor.com.br/Attractions-g293772-Activities-Cameroon.html>

Pesquisa da poesia:

<<https://scottishpoetrylibrary.org.uk/poem/free-bird-0/>>

Imagens dos Selos:

Bandeira de Camarões: <<https://i.colnect.net/b/6033/266/Cameroon.jpg>>

Monte Camarões: <<https://i.colnect.net/b/7455/992/Mount-Cameroon.jpg>>

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior. Artigo publicado em 21 de abril de 2021.